



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*

## **Anexo II**

### **ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO**

Ao(s) 23 dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 19 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Prof. Sebastião Rodrigues Moura (orientador), Prof. Jardinélio Reis da Silva (membro), Profa. Maria Reinize Semblano Gonçalves (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Processo de alfabetização na Educação Infantil com crianças pequenas: por entre concepções de aprendizagem, metodologias e recursos pedagógicos” da estudante Simone Aparecida Dias, Matrícula nº 2018205221352195 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Sebastiao Rodrigues Moura:94954933234

Assinado de forma digital por  
Sebastiao Rodrigues Moura:94954933234  
Dados: 2022.09.14 19:59:34 -03'00'

Orientador/Presidente da Banca

Membro

Membro

Acadêmico



## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEIOS DE PUBLICAÇÃO DO IF GOIANO

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo, a partir desta data, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar, gratuitamente, através dos seus meios de publicação (na forma digital ou impressa), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o material bibliográfico, resultante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a fim de publicação da produção científica brasileira.

### 1. Identificação do material bibliográfico: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Monografia                       Artigo Científico.

### 2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Nome completo da autora: Simone Aparecida Dias

Título do trabalho: Processo de alfabetização na Educação Infantil com crianças pequenas: por entre concepções de aprendizagem, metodologias e recursos pedagógicos

### 3. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento  SIM                       NÃO<sup>1</sup>

Havendo concordância com a publicação, torna-se imprescindível o envio do arquivo em formato digital na extensão .pdf e .xls ou .xlsx do trabalho.

Itapirapuã, 23 de 08 de 2022.

Assinatura da autora

<sup>1</sup> Neste caso o documento ficará embargado por até um ano, a partir desta data de defesa. A disponibilização poderá ainda ser realizada em qualquer tempo, assim como a extensão do embargo (esta carece de justificativa), desde que solicitadas por escrito junto à Coordenação do curso. Os dados do trabalho não serão disponibilizados durante o período do embargo.

## PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM CRIANÇAS PEQUENAS: POR ENTRE CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM, METODOLOGIAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

Simone Aparecida Dias<sup>1</sup>

Sebastião Rodrigues-Moura<sup>2</sup>

### RESUMO

Nesta investigação, temos como objetivo geral o de compreender como o processo de alfabetização propicia a aprendizagem das crianças ao tempo em que metodologias e recursos pedagógicos diversificados são utilizados na prática pedagógica da Educação Infantil. Aportamo-nos à pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, na qual fizemos um levantamento com descritores específicos de busca no Google Acadêmico, para a qual obtivemos 37 produções acadêmicas, dentre as quais analisamos os dezenove resumos de dissertações de mestrado obtidas. Da análise, podemos constatar que há uma necessidade emergente para o desenvolvimento de letramento e práticas pedagógicas para crianças da Educação Infantil, bem como as concepções, os pressupostos e as práticas de alfabetização mobilizam saberes das crianças quando mediados por metodológicas e recursos pedagógicos diversificados na Educação Infantil

**Palavras-chave:** Alfabetização. Crianças. Metodologias. Recursos pedagógicos. Educação Infantil.

### ABSTRACT

In this research, we have as a general objective to understand how the literacy process provides children's learning to the time when diverse pedagogical methodologies and resources are used in the pedagogical practice of Early Childhood Education. We were asperable to qualitative research, of bibliographic nature, in which we conducted a survey with specific search described in Google Scholar, for which we obtained 37 academic productions, among which we analyzed the nineteen abstracts of master's dissertations obtained. From the analysis, we can see that there is an emerging need for the development of literacy and pedagogical practices for children of Early Childhood Education, as well as the conceptions, assumptions and literacy practices mobilize children's knowledge when mediated by methodological and diverse pedagogical resources in Early Childhood Education.

**Keywords:** Literacy. Children. Methodologies. Pedagogical resources. Early Childhood Education.

## 1. INTRODUÇÃO

É por meio da alfabetização, do processo de escrita e leitura, que o ser humano passa a se comunicar de uma forma mais fluente e adquirir novos conhecimentos e desenvolver competências e habilidades que lhes são próprias da aprendizagem.

Estes conhecimentos começam a ser adquiridos logo no seu nascimento, com a observação da comunicação dos adultos, dos gestos e dos sons. A criança passa a interagir com o mundo a sua maneira, construindo assim sua própria identidade,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). E-mail: [simoneaparecidadias2016@hotmail.com](mailto:simoneaparecidadias2016@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Orientador I do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). Doutor em Educação em Ciências e Matemática. E-mail: [sebastiao.moura@ifpa.edu.br](mailto:sebastiao.moura@ifpa.edu.br)

conhecendo suas preferências, adquirindo habilidades e se preparando-se para o início de sua vida escolar, onde terá novos aprendizados.

Sendo assim, este trabalho visa responder a questão de pesquisa sobre: *Analisar metodologias e recursos que podem ser utilizados na alfabetização de crianças pequenas na etapa da Educação Infantil*. Justificada pela necessidade de refletir sobre a correta utilização de metodologias e recursos tecnológicos no início do processo de alfabetização, que irão contribuir para a aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento físico, cognitivo, social, cultura e político das crianças pequenas.

Compreendemos que na escola, as crianças se desenvolvem brincando, tendo contato com outras crianças e assim vivenciando as mais diversas aventuras que lhe possibilitarão aprender a ler e escrever de uma forma mais natural.

Esse processo precisa ser valorizado e explorado pelos professores, que devem escolher e utilizar metodologias lúdicas, além de recursos que auxiliem as crianças nesse primeiro momento, para que assim, os maiores interesses das políticas educativas sejam alcançados, proporcionando as crianças a capacidade de reconhecer suas potencialidades e construir suas habilidades motoras, intelectuais e emocionais

O uso da ludicidade, bem como o conto de histórias e a realização de atividades a partir delas pode se tornar um facilitador no processo de alfabetização de crianças na etapa da Educação Infantil. Esses métodos aprimoram o vocabulário da criança além de melhorar a identificação das letras e sílabas, assim como dos sons que elas têm.

A metodologia utilizada na elaboração deste trabalho tem abordagem qualitativa, que servirá para aperfeiçoar as pesquisas já existentes contribuindo com material que poderá ser utilizado futuramente.

Discutiremos o processo de alfabetização na Educação Infantil e quais metodologias que melhor se adequam ao desenvolvimento natural das crianças, trazendo um conteúdo inovador e interessante ao público alvo.

Sendo assim, a pesquisa exploratória bibliográfica é a classificação que melhor se encaixa aos nossos objetivos, pois de acordo com Gil (2019) ela visa examinar temas pouco estudados, levantando hipóteses a fim de se encontrar soluções através da pesquisa mais aprofundada.

Diante do exposto, o objetivo da pesquisa é *compreender como o processo de alfabetização de crianças pequenas na etapa da Educação Infantil ao tempo em que*

*metodologias e recursos pedagógicos diversificados são utilizados na prática pedagógica do professor?*

Para tal, destacamos que a pesquisa está dividida em quatro momentos, onde o primeiro apresenta o referencial teórico e por assim dizer, a história da Educação Infantil no Brasil, as lutas e conquistas ao longo dos anos para que hoje tenhamos diretrizes básicas que abarquem as necessidades de nossas crianças.

Posteriormente a metodologia apresenta como ocorreu a pesquisa, quais autores foram utilizados e porque os mesmos foram escolhidos, com breve apresentação de suas obras.

Em seguida, os resultados e discussão estão divididos em dois subtópicos, sendo eles: letramento e práticas pedagógicas para crianças da Educação Infantil e Concepções, pressupostos e práticas de alfabetização para a Educação Infantil, organizando os pensamentos de cada autor de acordo com sua afinidade e assunto abordado. Por fim, apresentamos a conclusão da pesquisa, através de uma reflexão crítica sobre todo o estudo apresentado.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

As primeiras experiências sensoriais dos bebês são vividas ainda dentro da barriga da mãe com o desenvolvimento de todos os sentidos antes de seu nascimento, permitindo assim sua comunicação com tudo o que ocorre a sua volta.

Após seu contato com o mundo externo, com os sons e objetos presentes no dia a dia, esses sentidos passam a ficar mais aguçados e, por meio de memorização e repetição, são emitidas as primeiras palavras.

Do mesmo modo ocorre com os objetos, assim que aprendem a segurá-los surge à curiosidade do seu manuseio, a fim de identificar quais possibilidades aquilo pode lhe oferecer (KISHIMOTO, 2010). Sendo assim a criança é definida como um

[...] sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p. 12).

Por meio de sua própria construção de identidade a criança passa interagir com o mundo a sua maneira, conhecendo ao longo do tempo suas preferências, constituindo habilidades e se preparando para o início da alfabetização.

Chegada a hora, essa criança irá vivenciar o contato com outras crianças e adultos, bem como novos ambientes e rotinas que darão continuidade ao seu processo de aprendizado através da experimentação (KISHIMOTO, 2010).

Contudo, vale ressaltar que nem sempre foi assim. Registros na história remetem a um período em que não havia distinções entre as crianças e os adultos, sendo tomado o direito de vivenciar sua infância, trocando esses momentos tão preciosos por ofícios de gente grande. Era comum que se visse crianças no meio de adultos trabalhando, discutindo assuntos diversos sem que fosse questionada sua presença ali e a necessidade de educá-las (HENICK; FARIA, 2015).

Historicamente, apenas as crianças de famílias ricas recebiam alfabetização e aprendiam a ler e escrever, restando às crianças pobres e carentes apenas o aprendizado de cuidados básicos e higiene. A educação não era vista como algo necessário para o povo, sendo assim ela custava caro e os materiais escolares também tinham preços altíssimos. Somente após muita luta e a conquista de leis de amparo às crianças, é que elas passaram a serem vistas como cidadãs e a que a educação se tornou um direito de todos (CRUZ *et al.*, 2019).

Com a disseminação da educação, houve a necessidade em organizar o sistema educacional brasileiro, sendo assim as crianças passaram a ser divididas pela idade, constituindo a Educação Infantil como etapa preliminar da escolaridade.

Caracterizada como a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social de crianças até seis anos de idade. Amparadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 1996, todas as crianças tem o direito à educação de qualidade e diferenciada bem como liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, arte e o saber (BRASIL, 1996).

Direitos estes que também estão presentes na BNCC assegurados aos alunos aprendizagem e desenvolvimento, por meio direitos de aprendizagem:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos,

utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. (BRASIL, 2018, p. 38, grifos do autor).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao salientar o campo de experiências denominado “o eu, o outro e o nós”, destaca que “é na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista” (BRASIL, 2018, p. 35).

Estes motivam a elaboração de métodos de ensino que estejam alinhados ao desenvolvimento natural da criança que desde muito cedo expressa o desejo de se comunicar e conhecer todas as possibilidades a sua volta (KISHIMOTO, 2010).

Ao compreender que a Educação Infantil está intimamente ligada ao cuidar e que cada criança se desenvolve em seu próprio tempo, o professor como agente transformador, tem papel importante na promoção do autocuidado e de conhecimento por meio de métodos pedagógicos.

Estes métodos favorecem o entendimento das crianças sobre si e dos outros e compreendam as relações com a natureza, cultura e produção científica, valorizando os cuidados pessoais, por meio de brincadeiras, de experimentações com materiais variados, da literatura e interação com as pessoas (BRASIL, 2018).

O professor passa a assumir uma posição de confiança na vida destas crianças,

que é claramente vista a partir do momento que tomam lugar de “tios” e “tias” de seus alunos, que com tamanha ingenuidade entendem aquelas pessoas como parte de suas famílias.

Inevitavelmente os professores também se tornam exemplos e muitos são vistos como “heróis” para estas crianças que ao conviverem diariamente no âmbito escolar, passam a tê-los como modelo a ser seguido (AMATO, 2011). Sendo assim,

o professor é o principal parceiro da criança no aprendizado do cuidar de si. Ele necessita estar consciente do conteúdo simbólico das práticas que envolvem os cuidados voltados às necessidades físicas das crianças, além de ser um conhecimento básico sobre nutrição, metabolismo humano, saúde coletiva, processos infecciosos etc. (p.15).

Deste modo, parte do trabalho do professor “[...] é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2018, p. 39), proporcionando a elas condições para aprendizagem da escrita e da leitura, oferecendo um lugar seguro e de respeito para que possam se desenvolver com naturalidade.

Disponibilizado em 1998, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), é um documento que tem por objetivo servir como um guia com conteúdo e orientações didáticas para os profissionais que atuam com crianças de zero a seis anos. Este material apresenta possibilidades e metas a serem seguidas para que as crianças tenham um desenvolvimento integral e de qualidade (MELLO, 2011).

Além disso, o ano de 2006 foi marcado por lançamentos e elaboração de vários materiais com intuito de auxiliar os profissionais que trabalham com crianças de 0 a 6 anos, abrangendo diretrizes, estratégias e parâmetros básicos de infraestrutura e de qualidade para a Educação Infantil.

Dentre elas podemos citar a Política Nacional para Educação Infantil que

[...] visa auxiliar os profissionais que trabalham na área de educação infantil, fornecendo diretrizes, objetivos, estratégias e metas para esta etapa de ensino, possibilitando a efetivação de uma educação consciente e qualificada para as crianças desta faixa etária, reiterando que a instituição de educação infantil é uma etapa extremamente importante para o desenvolvimento pleno de ser humano. (MELLO, 2011, p.18).

Portanto, a busca por uma educação de qualidade e a qualificação dos

profissionais de ensino, faz com que estes documentos abordem pontos importantes que devem ser vistos como metas a serem seguidas, garantindo um espaço que promova aventuras, desafios, descobertas e criatividade as crianças e assim facilite a interação entre as crianças, os adultos e o meio ambiente (MELLO, 2011).

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a elaboração desta investigação, a metodologia adotada tem abordagem qualitativa que tem por finalidade compreender um fenômeno em sua profundidade, sobretudo por se tratar de práticas e processos educacionais.

Assim, a investigação servirá para aperfeiçoar as pesquisas já existentes acerca do tema escolhido e contribuir com a elaboração de material atualizado que poderá ser utilizado futuramente.

Para Minayo (2014, p. 22) este tipo de pesquisa “se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes”.

Por ser uma pesquisa realizada através de material já existente e sem a necessidade de ir à campo, configura-se de natureza básica e traz uma discussão acerca do processo de alfabetização na Educação Infantil e quais metodologias melhor se adequam ao desenvolvimento natural das crianças.

Sendo assim a pesquisa exploratória bibliográfica é a classificação que melhor se encaixa aos nossos objetivos, pois de acordo com Gil (2019) ela visa examinar temas pouco estudados, levantando hipóteses a fim de se encontrar soluções por meio da pesquisa mais aprofundada em que,

abrange toda bibliografia já publicada em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. [...] Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 182).

Após a realização do levantamento bibliográfico, serão analisados trabalhos publicados no bando de dados do Google Acadêmico, com intuito de selecionar artigos, livros, monografias, dissertações e teses, que apresentem temas semelhantes ao desta pesquisa. Nesses, será reconhecido o tema, o objetivo geral, o tipo de pesquisa e as conclusões dos(as) autor(es).

Os descritores para a identificação dos materiais foram “Leitura e escrita”, “práticas pedagógicas”, “papel do professor”, “competências e habilidades”, “atividades pedagógicas”, e o período da pesquisa não foi delimitado, sendo selecionados os trabalhos independente do ano em que foram publicados, desde que sejam relevantes para a pesquisa atual.

A busca resultou em 37 trabalhos, sendo: 06 e-books, 19 dissertações de mestrado, 06 artigos científicos, 04 trabalhos apresentados em eventos e 02 documentos curriculares. Para a elaboração e discussão do tema, optamos pela análise dos os resumos das dissertações de mestrado.

Quadro 1: Levantamento de produções acadêmicas

<b>Autor (es)</b>	<b>Tema</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipo de pesquisa</b>
Asquino (2019)	Educação Infantil: práticas pedagógicas lúdicas de alfabetização e letramento	A pesquisa objetivou demonstrar que, possibilitando o acesso das crianças à cultura letrada por meio de situações significativas de leitura e escrita, especialmente situações fortemente marcadas pelo lúdico, desperta-se o interesse das mesmas em utilizar esses saberes.	Pesquisa bibliográfica
Ormieres (2021)	Propostas e práticas pedagógicas: as interações dos professores com a pedagogia por projetos	Abordar a temática da alfabetização e do letramento	Pesquisa bibliográfica
Danieli (2021)	A produção acadêmica sobre educação literária na educação infantil : um estudo bibliográfico	Cartografar produções da área da Educação voltadas à formação do leitor literário no âmbito da Educação Infantil, tendo em vista propor uma síntese das principais contribuições que tais trabalhos oferecem às propostas pedagógicas com leitura literária nesse nível de ensino	Pesquisa bibliográfica

Vatanabe (2019)	Escrita na pré-escola: a concepção hegemônica, as diretrizes curriculares e os pressupostos contra-hegemônicos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural	Analisar nas DCNEI como são tratadas as recomendações sobre a linguagem escrita na pré-escola à luz da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, para discutir em que medida a heterogeneidade das práticas pedagógicas, observadas no cotidiano das turmas pré-escolares, é fruto da concepção hegemônica que se expressa no documento oficial para a pré-escola e instrui o professor a trabalhar com a linguagem escrita genericamente, de forma diluída entre outras linguagens	Pesquisa bibliográfica
Maciel (2019)	PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: elementos para pensar a formação de atitude leitora e produtora de textos com crianças pequenas	Discutir o lugar das práticas de leitura e escrita na Educação Infantil em busca de elementos para pensar a formação da atitude leitora e produtora de textos com crianças pequenas.	Pesquisa bibliográfica e campo
Selva (2020)	O brincar como eixo norteador do processo de ensino da linguagem escrita na educação infantil (pré ii): avanços e retrocessos	Analisar as práticas pedagógicas dos professores da educação infantil (Pré II-5 anos), especificamente no que diz respeito ao brincar como eixo norteador do ensino da linguagem escrita nesta fase.	Pesquisa bibliográfica e campo
Melo (2018)	A prática pedagógica e a oralidade na Educação Infantil	A Prática pedagógica e a oralidade na educação infantil correspondem ao objeto desta pesquisa	Pesquisa bibliográfica e campo
Paiva	Escolarização da criança com TEA	A partir do conhecimento das necessidades das	Pesquisa bibliográfica e

(2019)	a partir do uso do alfabeto móvel organizado	crianças com Transtorno do Espectro Autista – TEA – no processo de escolarização na última etapa da Educação Infantil, produzir um material pedagógico, propor seu uso em sala regular e avaliar os resultados práticos obtidos.	campo
Fernandes (2020)	Cultura digital na pré-escola: perspectivas de desenvolvimento integral	O estudo objetivou em identificar as práticas pedagógicas de professores que atuam no Centro de Educação Infantil para compreender como são abordadas a Cultura Digital e o desenvolvimento integral das crianças	Análise documental e entrevista
Espirito Santo (2010)	Dos saberes teóricos aos saberes da ação: a construção de concepções e práticas alfabetizadoras	Analisar os processos de mobilização e de apropriação de saberes teóricos por parte do alfabetizador, na sua prática de sala de aula	Pesquisa bibliográfica e campo
Fantini (2018)	Educação musical e letramento emergente: possibilidades para crianças do primeiro ano da Educação Básica.	Explorar novas possibilidades e implicações da educação musical em parceria com os aspectos do letramento emergente	Pesquisa bibliográfica e campo
Lopes (2018)	Vivências de ateliê : pensando as práticas de acompanhamento, registro e avaliação na educação infantil	Investigar, analisar e problematizar os métodos de registro e acompanhamento das crianças na educação infantil visando proporcionar qualificação das práticas avaliativas dos professores	Pesquisa de intervenção
Novicki (2019)	O ensino fundamental de nove anos e a passagem do ofício de criança para o ofício de	Analisar a transição da criança da Educação Infantil (EI) para o Ensino Fundamental (EF).	Pesquisa bibliográfica

	aluno		
--	-------	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores

Do Quadro 1, organizamos as discussões em dois grupos. No primeiro grupo de análise dos resultados serão organizados os trabalhos de Asquino (Educação Infantil: práticas pedagógicas lúdicas de alfabetização e letramento); Ormieres (Propostas e práticas pedagógicas: as interações dos professores com a pedagogia por projetos); Danieli (A produção acadêmica sobre educação literária na educação infantil: um estudo bibliográfico); Maciel (práticas de letramento na educação infantil: elementos para pensar a formação de atitude leitora e produtora de textos com crianças pequenas); Fernandes (Cultura digital na pré-escola: perspectivas de desenvolvimento integral); Fantini (Educação musical e letramento emergente: possibilidades para crianças do primeiro ano da Educação Básica) e Novicki (O ensino fundamental de nove anos e a passagem do ofício de criança para o ofício de aluno) em função de discutirem mais a temática relacionada ao uso do lúdico e a abordagem da leitura e escrita.

No segundo grupo, discutiremos os textos de: Vatanabe (Escrita na pré-escola: a concepção hegemônica, as diretrizes curriculares e os pressupostos contra-hegemônicos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural); Selva (O brincar como eixo norteador do processo de ensino da linguagem escrita na educação infantil (pré ii): avanços e retrocessos); Melo (A prática pedagógica e a oralidade na Educação Infantil); Paiva (Escolarização da criança com TEA a partir do uso do alfabeto móvel organizado); Espírito Santo (Dos saberes teóricos aos saberes da ação: a construção de concepções e práticas alfabetizadoras) e Lopes (Vivências de ateliê: pensando as práticas de acompanhamento, registro e avaliação na educação infantil).

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta sessão discutimos os principais resultados com base no levantamento bibliográfico realizado.

##### **4.1. Letramento e práticas pedagógicas para crianças da Educação Infantil**

Com base na análise dos textos, fica evidente que Aquino (2019) e Ormieres (2021) buscam demonstrar a eficiência das práticas lúdicas como as brincadeiras e músicas, o cinema e recursos digitais como metodologia de ensino para o letramento de crianças pequenas, mais especificamente aquelas matriculadas na Educação Infantil (EI).

Assim, o maior interesse das políticas educativas não é fazer com que essas crianças saiam da EI sabendo ler e escrever, mas sim que elas tenham capacidade de reconhecer suas potencialidades e construir suas habilidades motoras, intelectuais e emocionais.

Tornando o lúdico um facilitador na aproximação da criança com a escrita e a leitura dentro da sala de aula junto a práticas mais flexíveis e adaptáveis para incentivar as crianças a buscarem a leitura, a produção de textos e o treino do seu intelecto a partir destas atividades (ORMIERES, 2021).

Para Maciel (2019) o processo de aprendizagem da escrita e leitura deve partir primeiramente do interesse e do entusiasmo do profissional da educação em ser o mediador ou ainda leitor/narrador das histórias trabalhadas.

Isto porque ao utilizar, por exemplo, uma obra literária é possível associar novas metodologias passíveis de gerar um momento transformador na vida da criança onde ela possa experimentar novos sentimentos, conhecer outros mundos através da imaginação e assim utilizar aquele aprendizado no seu dia a dia.

Neste sentido, Danieli (2021) descreve a formação de atitude leitora e produtora de textos como forma de deixar com que a própria criança explore através das múltiplas modalidades de linguagem a produção de conteúdo textual, ainda que não seja mediada por um professor.

Além dos textos literários na rotina de aprendizagem, com a inserção de músicas e outras metodologias lúdicas podem melhorar o processo de letramento das crianças, sendo estes resultados evidenciados por vários autores, que nos indicam que através destes recursos é possível notar uma melhora no processo de letramento, bem como maior interesse por parte das crianças (FANTINI, 2018).

Isto se deve principalmente pela possibilidade em tornar aquele momento uma fantasia para elas, proporcionando a interação com a história ali contada de modo que se vejam nela, assim como na música que os possibilitam enxergar nas letras alguém

semelhante a elas e assim é possível proporcioná-las meios para que se tornem protagonistas de sua própria aprendizagem, de modo natural e fluido (NOVICKI, 2019).

Em contrapartida, não é difícil ver educadores e responsáveis por centros educacionais, evitando o uso do lúdico e de recursos didáticos integrativos, isso porque ao concluírem o ensino superior e adentrarem a sala de aula.

Assim, os educadores não recebem estímulos e treinamentos adequados para repensar as práticas tradicionalistas e inserir uma metodologia que vá de encontro com a criança, respeitando sua infância e seu meio de aprendizagem, o que pode causar receio em mudanças e até mesmo dificultar um olhar mais empático e observador por parte dos educadores (NOVICKI, 2019).

Com isso, é importante que os educadores se atualizem e deixem para trás uma maneira já ultrapassada de ensinar e busquem observar suas crianças, entender o tempo de cada uma, adaptando suas atividades e inserindo cada vez mais o lúdico no dia a dia para que, possibilitem essas crianças no momento oportuno se disporem das habilidades e conhecimentos adquiridos até aqui, para uma nova fase de aprendizado (NOVICKI, 2019).

Fernandes (2020) nos apresenta ainda, para o termo cultura digital, da qual nada mais é que a crescente inclusão de recursos digitais no nosso dia a dia e assim no momento de alfabetização também.

Este recurso permite uma ampliação no modo de ensinar e melhora o desenvolvimento da criança já que através destes recursos, pode-se dispor de diversas possibilidades de ensino que prendem a atenção da criança e conseguem gerar um momento de aprendizado através da reflexão e discussão sobre determinado tema.

#### **4.2. Concepções, pressupostos e práticas de alfabetização para a Educação Infantil**

Quando voltamos essa concepção da formação de leitores ainda na Educação Infantil, devemos voltar nossos olhares as diretrizes e legislações que abrangem essa modalidade e o que ela nos traz acerca da formação das crianças e como elas são colocadas em prática.

Em relação ao DCNEI observou-se através dos autores que existem ainda diversos obstáculos acerca da inserção da linguagem escrita e a naturalização deste processo por parte dos docentes, onde faltam-lhe conhecimentos a certa da Pedagogia

Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural como caminho fértil para o ensino da linguagem escrita naquilo que cabe à educação pré-escolar (VATANABE, 2019).

Isso se deve a um assunto que já abordamos anteriormente, que é a visão sobre o ato de brincar como uma atividade distinta da educação que, para muitos, esta primeira só tem a função de entreter e gerar “descanso” as crianças da verdadeira prática educacional voltadas única e exclusivamente a alfabetização de modo engessado e sistematizado (SELVA, 2020).

Contudo, deve-se pensar a prática pedagógica e a expressão oral como uma relação que traz enormes benefícios as crianças e aos educadores com o planejamento das aulas, sendo importante a presença do educador como mediador e que as crianças sejam ouvidas e valorizadas, construindo assim uma prática pedagógica que dialoga com as crianças e suas necessidades (MELO, 2018).

Um exemplo claro, desta prática integrativa, está na inclusão de crianças com Transtorno de Espectro Autista – TEA que se beneficiam muito mais com o ensino regular onde são incluídos em salas de aulas com alunos sem TEA do que em salas segregadas (PAIVA, 2019).

Compreende-se através desta afirmativa, que o profissional da educação, o pedagogo precisa sempre se atualizar e buscar meios para que não excluam das práticas educacionais as vivências das crianças fora dali, deixando de lado sua infância e mantendo métodos que buscam apenas memorização de conteúdo (ESPIRITO SANTO, 2010).

Por fim, a formação dos professores muitas vezes não os prepara para práticas inclusivas e lúdicas, deixando para a vivência em sala de aula, a responsabilidade de trabalhar a criatividade e as múltiplas possibilidades de metodologias educativas, o que gera a reflexão acerca da necessidade de políticas públicas voltadas a formação continuada dos profissionais a fim de buscarem formas inovadoras de ensino, objetivando formação de qualidade dos alunos em todas as matérias através de planejamento, recursos e tempo necessário (LOPES, 2018).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa objetivou compreender como o processo de alfabetização propicia a aprendizagem das crianças, e como o uso da música, textos literários e o

lúdico enquanto recursos pedagógicos podem melhorar esse processo durante a etapa da Educação Infantil. Infelizmente podemos constatar que ainda hoje muitos profissionais não têm formação adequada para utilização dessas estratégias e outros acreditam que as mesmas só possuem função recreativa.

Porém, por meio dos autores, evidenciou-se que tais recursos vão de encontro com a própria essência da infância onde a criança se conecta com a educação por meio da fantasia, tornando-se parte dela e se vendo enquanto personagem das histórias e músicas o que faz com que o momento de aprendizagem seja encarado como parte deste mundo encantado.

Conclui-se então que o ato de brincar e o uso de práticas lúdicas devem ser naturalizados como parte do aprendizado das crianças servindo de apoio ao professor tornando-o o elo entre o brincar e o aprender e assim seja feita a inserção da leitura e escrita nas turmas da Educação Infantil.

## Referências

AMATO, A. A. G. **O papel do professor de educação infantil e o processo ensino-aprendizagem de crianças inclusivas**. Universidade de Brasil – UnB. Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento – PED. Brasília, 2011.

ASQUINO, A. B. Educação Infantil: Práticas pedagógicas lúdicas de alfabetização e letramento. **Universidade Nove de Julho**. São Paulo. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF: SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF: SEB, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 dez.1996.

CRUZ, B. F., MARQUEZ, D. S., BORGES, J. V. S. **Letramento e alfabetização na educação infantil: o papel do pedagogo no processo de ensino e aprendizagem**. Faculdade Atenas, 2019.

DANIELI, G. M. A produção acadêmica sobre educação literária na Educação Infantil: um estudo bibliográfico. **Mestrado em Educação**. Universidade de Passo Fundo. 2021.

FANTINI, R. F. S. Educação musical e letramento emergente: possibilidades para crianças do primeiro ano da Educação Básica. **Universidade Federal de São Carlos**. São Carlos. 2018.

FERNANDES, A. M. Cultura digital na pré-escola: perspectivas de desenvolvimento integral. **Mestrado em educação**. Universidade do planalto catarinense- Uniplac. Lages-Sc. 2020

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HENICK, A. C.; FARIA, P. F. **História da infância no Brasil**. In: Congresso nacional de educação, 12., 2015. **Anais...** Educere, 2015.

KISHIMOTO, T. M. Alfabetização e letramento/literacia no contexto da educação infantil: desafios para o ensino, para a pesquisa e para a formação. **Revista múltiplas leituras**, v.3, n.1, p. 18-36, 2010.

LOPES, D. M. P. Vivências de ateliê : pensando as práticas de acompanhamento, registro e avaliação na educação infantil. Universidade Federal do Pampa. **Repositório Institucional da Unipampa (RIU)**. 2018

MACIEL, J. M. C. Práticas de letramento na Educação Infantil: elementos para pensar a formação de atitude leitora e produtora de textos com crianças pequenas. **Universidade Federal de Santa Catarina**. Florianópolis- Sc. 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. Editora Atlas. 2003.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.

MELO, J. A. A prática pedagógica e a oralidade na Educação Infantil. **Universidade Federal da Bahia**. Salvador-Ba. 2018.

MELLO, M. A. S. **O papel do pedagogo na gestão da educação infantil**: um estudo acerca de concepções e práticas escolares. Monografia, Universidade Federal de Santa Maria. Tio Hugo- RS, 2011.

NOVICKI, L. C. **O ensino fundamental de nove anos e a passagem do ofício de criança para o ofício de aluno**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019.

ORMIERES, F. C. Propostas e práticas pedagógicas: as interações dos professores com a pedagogia por projetos. **Universidade Estadual Paulista**. Rio Claro-Sp. 2021.

PAIVA, M. A. F. Escolarização da criança com TEA a partir do uso do Alfabeto Móvel Organizado. 2019. 169f. **Dissertação (Mestra em Docência para Educação Básica) – UNESP, Faculdade de Ciências**, Bauru, 2019.

ESPIRITO SANTO, E. B. E. Dos saberes teóricos aos saberes da ação: a construção de concepções e práticas alfabetizadoras. **Dissertação (mestrado)**. Faculdade de educação da UFMG. Belo Horizonte, 2010.

SELVA, O. O brincar como eixo norteador do processo de ensino da linguagem escrita na Educação Infantil (Pré II): avanços e retrocessos. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**. Cuiabá-Mt. 2020.

VATANABE, T. R. B. **Escrita na pré-escola**: a concepção hegemônica, as diretrizes curriculares e os pressupostos contra-hegemônicos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural. Universidade Estadual Paulista. **Dissertação de Mestrado**. Araraquara-Sp. 2019.